

Brizola vence, entre estes pequenos empresários.

Se as associações de pequenos e microempresários refletirem a tendência de seus associados, Leonel Brizola, do PDT, é o candidato favorito desse segmento. Numa rápida pesquisa sobre intenção de voto durante um seminário na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, Brizola conquistou 35% das preferências, seguido de longe por Collor de Mello, do PRN (17%), que dividiu o segundo lugar com Afif Domingos, do PL. Ulysses Guimarães, do PMDB, ficou com 14%, enquanto Mário Covas, do PSDB, obteve 8,5%. Aureliano Chaves, do PFL, e Roberto Freire, do PCB, empataram com 5,7%. Affonso Camargo, do PTB, chegou a 3,5%. O universo de consultas foi de 35

votos.

O fato de Brizola despontar como favorito mereceu uma explicação de um empresário "brizolista assumido". Ele lembrou que tal preferência vem desde a época em que a Constituinte votou a anistia aos microempresários que se endividaram durante o Plano Cruzado. Brizola aderiu à causa e mobilizou toda a bancada do PDT para forçar a anistia, que acabou sendo aprovada. Surpreendentemente, porém, entre os quatro gaúchos, Ulysses conquistou três de seus cinco votos, na rápida pesquisa, enquanto Brizola conseguia dez. Collor ficou com seis e Covas com três; Freire e Aureliano, dois; e Affonso Camargo, um.